

Diagnóstico para o ecoturismo de Base Comunitária para a Comunidade Tradicional do Mainã, Amazonas

Kallyfa Mariano Abdon^a, Lucas da Silva Bandeira Neto^a, Fernando Elivaldo da Silva Elias^a, Rosana Barbosa de Castro Lopes^a

^a Departamento de Ciências Florestais, Universidade Federal do Amazonas, 69067-005, Manaus-AM, Brasil;
Autor correspondente: kallyfama@gmail.com

Resumo: O estudo visou realizar um diagnóstico para o ecoturismo de base comunitária a comunidade tradicional São Francisco do Mainã, situada às margens do Rio Amazonas, em área Concessão de Direito Real de Uso, a aproximadamente 12 km do rio Puraquequara, Manaus, Amazonas. A região apresenta características naturais e culturais de grande relevância, o que favorece o desenvolvimento de práticas turísticas sustentáveis que conciliem conservação ambiental e valorização comunitária. A metodologia adotada incluiu cinco etapas principais: apresentação do projeto à comunidade, levantamento da infraestrutura local, entrevistas com moradores para avaliar a receptividade ao turismo, análise de dados e identificação de atrativos. A coleta de informações envolveu o uso de entrevista semiestruturadas com diferentes grupos da comunidade, incluindo líderes, pescadores e agricultores, todos maiores de idade. A partir dessas ações, foram mapeadas as potencialidades e os desafios para a implementação do turismo na região. Em formulários foram anotadas as infraestruturas atuais, e as necessidades de melhorias em outras. Os resultados indicaram que 87% dos entrevistados apoiavam a prática do ecoturismo, motivados pelos possíveis benefícios econômicos e sociais, outros 123% foram contrários, devido as experiências não bem-sucedidas passado. Entre os atrativos identificados, destacaram-se a trilha do mirante, com vistas panorâmicas do Rio Amazonas e para a Lagoa do Puraquequara. O sistema agroflorestal implantado pelos comunitários que alia produção sustentável e conservação ambiental, também pode ser um atrativo. A casa de farinha, espaço de produção artesanal, e o igarapé local também foram potenciais atrativos turísticos de interesse. Além disso, a diversidade cultural da comunidade nas atividades religiosas e eventos esportivos possuem atratividades e participação de pessoas externas, sendo este um diferencial que pode enriquecer a experiência dos visitantes. Entretanto, foram apontadas preocupações sobre o impacto do turismo na identidade cultural e no meio ambiente. Alguns moradores destacaram questões como aumento da geração de resíduos, comportamento inadequado de turistas e risco de exploração dos recursos naturais. Esses fatores reforçam a necessidade de estratégias de monitoramento para minimizar e ou eliminar os impactos, aliadas a um planejamento participativo que envolva a comunidade em todas as etapas. Além disso, as infraestruturas insuficientes, tais como abastecimento de água, tratamento de resíduos e ampliação de espaços comunitários deverão metas para o planejamento futuro. A implementação de programas de capacitação e treinamentos em turismo sustentável também foi recomendada, garantindo que os moradores sejam os principais agentes do desenvolvimento local. Conclui-se que a comunidade São Francisco do Mainã possui grande potencial para o ecoturismo de base comunitária, desde que sejam realizadas melhorias na infraestrutura respeitando os valores locais. Com planejamento estratégico e sustentável, o turismo pode se consolidar como uma ferramenta de valorização cultural, geração de renda e conservação ambiental, transformando a comunidade em um modelo de turismo sustentável na Amazônia.

Palavras-Chave: Conservação ambiental, Ecoturismo comunitário, Comunidade tradicional.

Copyright: © 2024 by the authors. Submitted for possible open access publication under the terms and conditions of the Creative Commons Attribution (CC BY) license (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>)

Citação: Abdon, K. M., Bandeira, L. S. N., Elias F.E., Lopes, R. B. C. (2024). Diagnóstico para o ecoturismo de Base Comunitária para a Comunidade Tradicional do Mainã, Amazonas. *Sustentabilidade International Scientific Journal*, v.1 n. 3, *Special Edition Forest Weel 2024*. <https://doi.org/10.70336/sust.2024.v1.17757>

ISSN ONLINE: 2966-280X